

# trecho 03

fugere urbem

o trecho 03 reúne particularmente o cenário cuja paisagem possui maior amplitude visual e representativa da atividade agrícola local, sendo um ativo potencializador das atividades de lazer e práticas de atividades físicas - principalmente realizadas pelos moradores locais e das áreas residenciais em expansões adjacentes. da mesma forma, se apresentam recursos atrativos aos visitantes e turistas, uma vez que o trecho também se comunica diretamente com diversas vinícolas.

o desenho proposto busca priorizar os usos existentes, como o ciclismo, e oportunizar áreas de calçadas para caminhadas e corridas, levando em conta a segurança dos usuários e o entendimento claro das áreas destinadas aos distintos fluxos urbanos.

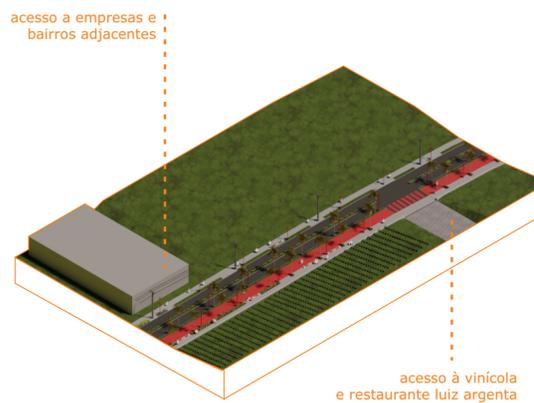
junto às calçadas e ciclovias, foram locados uma série de elementos de mobiliários a fim de ativar o uso dos espaços, como bancos para encontros, descansar e contemplar o entorno e os muros em taipa de pedra. são posicionados também bebedouros e equipamentos de apoio e demarcação às atividades turísticas, culturais e ciclorrotas rurais em potencial a partir desse trecho.

as vias destinadas ao tráfego de automóveis foram dimensionadas a fim de estimular velocidades adequadas, recomendadas nesse trecho em até 40km/h, favorecendo a humanização do espaço. da mesma maneira, o canteiro que divide os fluxos foi mantido e remodelado como elemento representativo do lugar, contendo espécies de videiras locais.

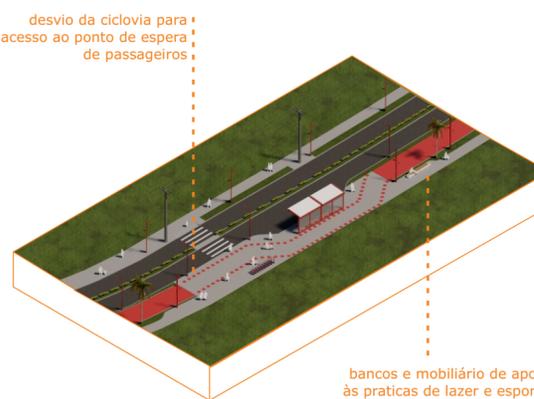
os acessos às empresas e indústrias adjacentes foram articulados com sistemas integrados de sinalização, demarcação do espaço e baias de acessos reservadas, evitando conflitos de tráfego com ciclistas e pedestres; já os acessos às áreas de loteamento residencial (condomínio villa toscana, residencial costa norte e loteamento falavigna) podem ser articuladas nesse mesmo cenário, contudo sendo reforçados com sinalizações, reduções de velocidade nos cruzamentos, propostos em nível para o pedestre, e eventualmente sistemas de semaforização conforme a demanda.

torna-se essencial verificar junto à população local trechos estratégicos para implantação de mobiliário urbano, conectando-os às referências visuais do entorno, em ritmos e posições adequadas aos acessos e apropriação pelos usuários, configurando e promovendo infraestruturas para espaços genuínos de lazer e convivência articulados com a vivência dos usuários.

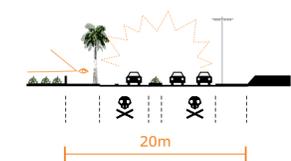
a. seção tipo . cruzamentos com acessos leste



b. seção tipo . cruzamentos com ponto espera de passageiros

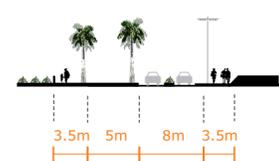


trecho 3 . condição existente

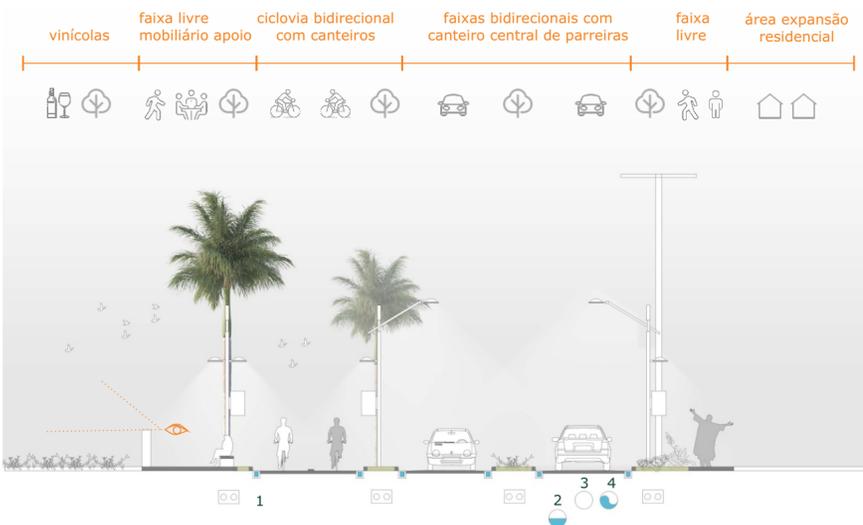


- o espaço é principalmente dedicado ao fluxo rápido de automóveis, com ciclofaixa arriscada;
- há conflitos entre a ciclovia existente e os veículos;
- a arborização é constante, com eixos de palmeiras;
- canteiros e muro taipa de pedra são referências ao lugar;
- calçadas descontínuas e inacessíveis;
- cruzamentos com ausência de sinalizações;
- trechos laterais com paredes de pedra;
- postes e fiação concentrados no alinhamento à leste;

trecho 3 . proposta geral



- a qualificação da ciclofaixa em ciclovia bidirecional;
- reposicionamento do canteiro, mantendo as parreiras;
- a calçada leste articula-se com a ciclovia e a paisagem; há remansos para lazer e estar, com mobiliários de apoio, como bancos, bebedouros, barras de exercício físico, etc;
- a calçada oeste se articula com a cidade em expansão enquanto a calçada leste se oferece como oportunidade para atividades como caminhada, corrida, visitação;
- trecho como referência regional às práticas de lazer;



0 1 2 5m

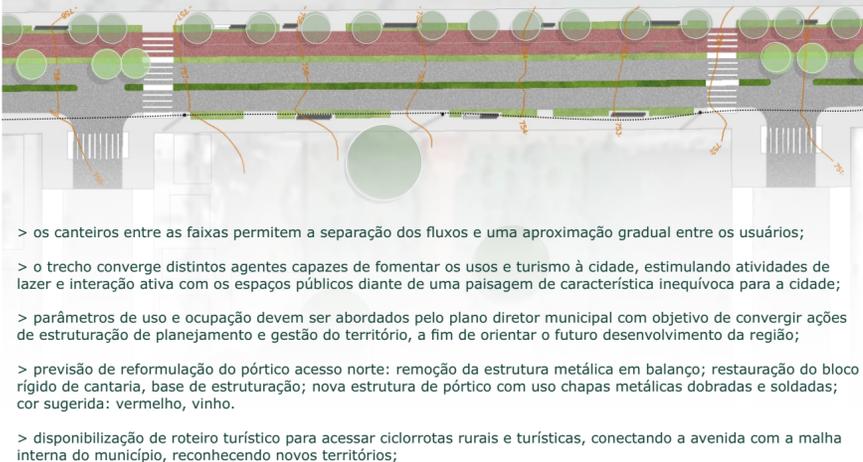
1. captação valetas
2. adutora de água resfriada
3. duto águas pluviais
4. esgoto sanitário

CORTE . SEÇÃO TIPO . TRECHO 03

PLANTA . DISTRIBUIÇÃO TIPO AVENIDA 25 JULHO . TRECHO 03  
recorte entre os acessos do loteamento villa toscana e condomínio costa norte (+758m a +751m)

- > sinalização e semaforização dos principais cruzamentos com loteamentos e áreas de expansão residencial;
- > mobiliários de apoio junto às calçadas oferecem pausas aos pedestres e ciclistas;
- > o eixo de palmeiras é reforçado e marca a identidade do trecho, além de permitir fluidez visual para o horizonte; as espécies existentes de jervá são matidas e propõe-se também novas mudas de palmáceas; sugere-se espécies nativas, como palmeira buriti, jervá e palmeira brejauva;
- > o eixo de postes, fiação e iluminação públicas existentes são mantidos e considerados junto à calçada proposta;
- > a ciclovia bidirecional conta com canteiros de ambos os lados, demarcando espacialmente faixas de amortecimento entre as calçadas e as faixas de veículos automotores;

0 5 10 20m



- > os canteiros entre as faixas permitem a separação dos fluxos e uma aproximação gradual entre os usuários;
- > o trecho converge distintos agentes capazes de fomentar os usos e turismo à cidade, estimulando atividades de lazer e interação ativa com os espaços públicos diante de uma paisagem de característica inequívoca para a cidade;
- > parâmetros de uso e ocupação devem ser abordados pelo plano diretor municipal com objetivo de convergir ações de estruturação de planejamento e gestão do território, a fim de orientar o futuro desenvolvimento da região;
- > previsão de reformulação do pórtico acesso norte: remoção da estrutura metálica em balanço; restauração do bloco rígido de cantaria, base de estruturação; nova estrutura de pórtico com uso chapas metálicas dobradas e soldadas; cor sugerida: vermelho, vinho.
- > disponibilização de roteiro turístico para acessar ciclorrotas rurais e turísticas, conectando a avenida com a malha interna do município, reconhecendo novos territórios;



## INFRAESTRUTURA VERDE

> a infraestrutura verde é uma rede interconectada de áreas naturais e outros espaços abertos que são capazes de preservar as funções do ecossistema natural, beneficiando a vida urbana e a silvestre: mais do que agregar qualidade estética às cidades, sua função é cuidar da saúde e da qualidade de vida dos centros urbanos. (mc mahon, 2006). "as cidades e infraestruturas são tão ecológicas como rios e florestas, portanto os projetos devem abordar todas as forças e agentes atuantes no campo urbano e o considerarem como redes contínuas de interrelações (corner, 2006)"

> as tipologias verdes são as soluções projetuais que unem conceitos ecológicos e técnicos voltadas para o manejo das águas pluviais, desempenhando funções de purificação (sedimentação, filtração e absorção biológica), retenção, condução e infiltração (cingapura, 2011).

as tipologias verdes utilizadas na requalificação da avenida 25 de julho são:

> biovaletas: jardins lineares ao longo das vias que receberem as águas do escoamento superficial, purificam-nas pela sedimentação, filtração e absorção biológica; após esses processos, as águas infiltram e são coletadas e encaminhadas para os cursos d'água a jusante (martin, 2011). sua função é a conservação da infraestrutura de drenagem existente, o aumento da umidade do ar e do solo, conexão entre sistemas de áreas verdes e a criação de habitats. as biovaletas não excluem as vias convencionais de drenagem e infraestrutura cinza que passa a atuar como um back up da rede, recebendo o excedente do escoamento. (bonzi, 2015).

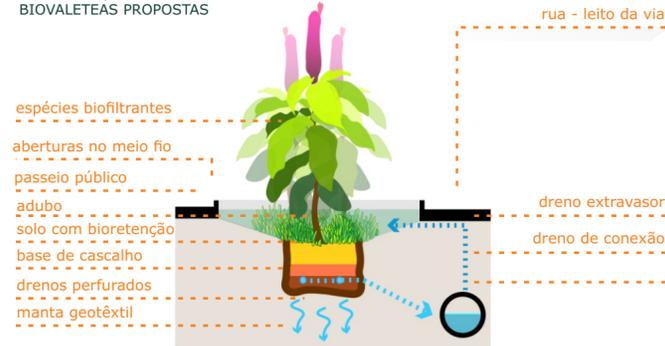
> ruas verdes: são vias de arborização intensa, que fazem uso de uso de tipologias verdes, priorizam os pedestres e ciclistas e promovem a biodiversidade urbana ao formarem um corredor verde de conexão pra avi-fauna e micro-fauna, a amenização do clima, captura de carbono, sombreamento, aumento da umidade do ar pela evapotranspiração, aumento da capacidade de infiltração das águas no solo.

> intersecções viárias: são ilhas de distribuição de trânsito viário com áreas vegetadas em seu interior com função de organização viária, segurança aos pedestres e ciclistas que também podem ser aproveitadas para drenar águas pluviais.

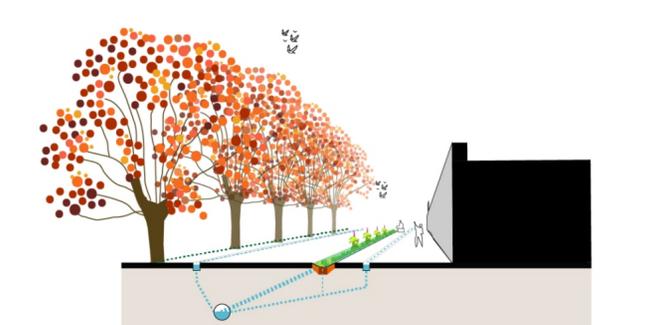
> gabiões plantados: são estruturas da bioengenharia para estabilização do solo, principalmente das margens dos rios com estruturas armadas e preenchidas por pedras em forma de caixa, flexíveis e drenantes combinadas com vegetação (araujo, almeida, guerra, 2008).

> pavimentação drenantes: são uma solução para reduzir a impermeabilidade das superfícies, permitindo a infiltração das águas da chuva.

CORTE . SEÇÃO TIPO  
BIOVALETEAS PROPOSTAS



CORTE . SEÇÃO TIPO . RUAS VERDES PROPOSTAS



sistemas de armazenamento de águas para reuso na limpeza das vias urbanas públicas e irrigação da vegetação proposta;

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo  
Requalificação da Av. 25 de Julho, Flores da Cunha - RS

AVENIDA  
\* 25 DE JULHO

6/6

